

agir, nos livra dos enganos da vida humana e espiritual. É o caminho da maturidade cristã.

BIBLIOGRAFIA

- AA.VV., *Discernimento de espíritos*, Concilium, 139 (1978)
- CHAGAS, C., *Discernimento: Arte ou Dom?*, Ed. Louva-a-Deus Ltda, Rio de Janeiro, 1981
- Dicionários Bíblicos e Teológicos
- MIFSUD, T., *Hacia una Moral libertadora, Moral de Discernimiento*, Ed. Paulinas, Santiago de Chile, 1988

Endereço do Autor:

Residência Episcopal
Caixa Postal 284
89201-970 JOINVILLE, SC

A Era do Espírito

Os Inícios da Renovação Carismática Católica

Elias Dimas dos Santos
Coordenador da RCC em Joinville

A Renovação Carismática Católica apareceu na Igreja exatamente no momento em que se começava a procurar caminhos para pôr em prática a "renovação" eclesial desejada, ordenada e inaugurada pelo Concílio do Vaticano II.

Podemos dizer que foi o papa JOÃO XXIII o precursor da RCC. Sua é esta oração que ele mesmo compôs como preparação espiritual da Igreja, logo depois de, em 25 de janeiro de 1959, anunciar seu propósito de convocar um Concílio Ecumênico:

Renove-se no povo cristão o espetáculo dos Apóstolos reunidos em Jerusalém, depois da Ascensão do Senhor ao céu, quando a Igreja nascente se encontrou reunida em comunhão de pensamento e de oração com Pedro e em torno de Pedro, pastor dos cordeiros e das ovelhas.

Digne-se o Divino Espírito escutar da forma mais consoladora a oração que sobe a Ele de todas as partes da terra. Que Ele renove em nosso tempo os prodígios como de um novo Pentecostes, e conceda que a Santa Igreja, permanecendo unânime na oração com Maria, a Mãe de Jesus, e sob a direção de Pedro, dilate o Reino do Divino Salvador, Reino de Verdade e de Justiça, Reino de Amor e de Paz. Assim seja.

Não havia passado um ano sequer do término do Concílio, quando, no verão-outono de 1966, numa sala de universidade dos EE.UU., começou a despontar o fenômeno religioso chamado agora de **Renovação Carismática Católica**.

Nestas circunstâncias, a Renovação aparece como um acontecimento pós-conciliar estreitamente vinculado ao próprio Concílio, em uma conjuntura histórica importante para a Igreja.

A Renovação Carismática é, segundo a expressão do Cardeal SUENENS, como que uma segunda graça de Deus para a Igreja e o mundo, depois dessa primeira que foi o Concílio do Vaticano II. O Concílio foi uma graça pentecostal eclesial a nível de Bispos. A RCC é uma graça pentecostal eclesial a nível da grande comunidade cristã.

A RCC aparece, entre outras características, em relação muito profunda com a experiência do Pentecostes, e se coloca expressamente sob o signo do Espírito.

COMO NASCEU A RCC

Foi em Pittsburgh, na Pensilvânia, nos Estados Unidos, em agosto de 1966. Durante o Congresso Nacional de Cursilhos de Cristandade, Steve CLARK, formado pela Universidade de Duquesne, na mesma cidade de Pittsburgh, mencionava o livro *A Cruz e o Punhal*, de John SHERRIL, sobre o apostolado do pastor pentecostal David WILKERSON entre os jovens drogados de Nova York, dizendo aos presentes que esse livro o intrigava e o inquietava, e instava para que o lessem.

Em outubro-novembro do mesmo ano de 1966, vários leigos católicos, membros das Faculdades da já citada Universidade de Duquesne, dos Padres do Espírito Santo, começaram a reunir-se frequentemente para momentos de oração fervorosa e para conversar sobre a vitalidade da sua prática da fé. Aqueles professores haviam-se dedicado ao longo de muitos anos ao serviço do Cristo, entregando-se a várias atividades apostólicas. Apesar de tudo, sentiam que algo faltava na sua vida cristã pessoal. Ainda que não pudessem especificar o porquê, cada um reconhecia que havia certo vazio, uma falta de dinamismo, uma debilidade espiritual em suas orações e atividades. Era como se a sua vida

cristã dependesse demasiado de seus próprios esforços, como se avançassem sob seu próprio poder e motivados por sua própria vontade.

Gradualmente conscientes de que a força da comunidade cristã primitiva estivera na vinda do Espírito Santo, ocorrida no Pentecostes, começaram a orar para que esse mesmo Divino Espírito manifestasse neles sua presença cheia de poder, em favor de sua própria vida espiritual e do seu trabalho apostólico.

"Orar para que esse mesmo Divino Espírito manifestasse neles sua presença cheia de poder"

Dessa forma, os professores de Duquesne começaram a pedir em oração que o Espírito Santo lhes concedesse uma renovação interior e que o vazio que seus esforços humanos haviam deixado fosse plenificado com a vida poderosa do Senhor Ressuscitado. Cada dia eles rezavam, uns pelos outros, o "Veni Crea-

tor", "Vem, Espírito Santo!"

No dia 20 de janeiro de 1967, dois dentre eles, Ralph KIEFER e Patrick BOURGEOIS participam de uma reunião de oração, numa sala da Universidade, e suplicam que se ore por eles pedindo o *batismo no Espírito Santo*. Nessa ocasião, Ralph impõe as mãos aos seus companheiros, invocando sobre eles esse dom. Em fevereiro, os quatro católi-

cos de Pittsburgh reconheciam-se como *batizados no Espírito Santo*.

De sexta-feira, 17, ao domingo, 19 de fevereiro, do mesmo ano de 1967, mais de 30 pessoas fazem um retiro de fim de semana, o "retiro de Duquesne". Passam todo o dia 18, sábado, em oração e estudo. À noite oram para pedir o batismo no Espírito Santo e muitos deles têm a certeza espiritual, *confirmada pela transformação interior e pela manifestação dos dons do Espírito Santo*, de que sua oração havia sido atendida. Gozam, então, da experiência de *um Pentecostes pessoal e em comunidade*. Foi para eles uma verdadeira "atualização do Pentecostes".

Este era apenas o início, há menos de 30 anos, de uma grande renovação espiritual na Igreja, a **Renovação Carismática Católica**, que hoje se encontra já espalhada pelo mundo inteiro, transformando vidas e ambientes, penetrando nas mais diferentes camadas sociais e apontando novos rumos, para a Igreja e para o mundo.

Endereço do Autor:

Comunidade Católica "Arca da Aliança"
rua João Costa, 980 - Fundos
Bairro Itaum
89209-400 JOINVILLE, SC

A Era do Espírito

A Renovação Carismática Católica nas Dioceses do Regional Sul/IV

Dom Orlando Brandes
Bispo de Joinville

Não é fácil fazer memória da caminhada da Renovação Carismática Católica (RCC) nas dioceses do Regional Sul IV. Cada diocese tem uma história própria em relação à RCC. Outra dificuldade é a falta objetiva de dados, quer por parte da RCC, quer por parte das dioceses. Mesmo assim, traçarei algumas linhas a respeito, seguindo o critério das etapas da presença da RCC nas dioceses de Santa Catarina.

1. ETAPA DA IMPLANTAÇÃO

Pelos anos de 1973 e 1974 aconteceram os primeiros retiros em Florianópolis, logo em seguida em Lages e, posteriormente, em Joinville. Esta fase caracteriza-se pelas atitudes de medo, insegurança, incerteza, também curiosidade ante o novo, mas também oposição, crítica, exclusão recíproca, ridicularização.

Em alguns lugares se dizia que "a RCC entrou pela janela", isto é, foi-se infiltrando através de leigos, religiosos,